



MESA REATE 2020 Estados

RESULTADOS DA MESA REATE BAHIA

Bahia - 26 de janeiro de 2021				
Desafios	Descrição do desafio	Encaminhamento	Responsável	Prazo
1	Renovação das licenças ambientais vencidas.	1 - Petrobras irá apresentar ao INEMA (caso necessário) os detalhes sobre os desmembramentos das licenças, de modo que cada polo tenha uma licença específica e apresentar os passivos (já é tratado em cada processo); 2 - INEMA verificará a adoção de ato administrativo de transferência do titular da licença, sem a necessidade de revisitação de licença vigente.	Anabal (ABPIP) Leonardo (INEMA) Frederico (UN-BA Petrobras)	A definir
2a	Aumento da demanda de GN no Estado da Bahia – Criação de BOLSA DE GÁS NATURAL, onde as Operadoras informam seus volumes ainda não monetizados, para potencializar e agilizar a compra, pelas empresas consumidoras.	1 - Gov. Federal realizará Workshops e edição de Resolução ANP sobre Hub Virtual de Comercialização (2º sem/2021) - Tema sendo tratado no âmbito do Novo Mercado de Gás, através de Hub Virtuais de Comercialização - encontro da demanda e oferta de GN em ambiente virtual (Desafio 6); 2 - Gov. Estadual - criação no site da Sec. de Infraestrutura, com link no site da Sec. de Desenvolvimento Econômico e da FIEB, o Hub de Informação, onde a ABPIP poderia contribuir com a disponibilização de informações. 3 - Disponibilizar para EPE as informações sobre demanda.	1 - Hélio Bisaggio (ANP) 2 e 3 - Anabal (ABPIP) Paulo Roberto Britto Guimarães (SDE)	1 - 2º Sem/2021
2b	Aumento da demanda de GN no Estado da Bahia – Interiorização do gás natural via GNC e GNL (corredores azuis).	1 - Bahiagás está realizando estudo conceitual sobre a demanda e economicidade no interior do Estado; 2 - MME irá agendar reunião com BNDES, Bahiagás, SDE e SEINFRA para tratar do tema (Desafios 2b, 2d e 2f); 3 - EPE irá agendar reunião com Bahiagás, SDE e SEINFRA para tratar sobre demanda de gás natural; 4 - EPE irá verificar com agentes privados sobre a existência de estudos sobre demanda de gás natural.	1 - Gavazza (Bahiagás) Paulo Guimarães (SDE) 2 - Fernando (DGN/MME) 3 e 4 - Marcelo Alfradique (EPE)	1 - mar/2021
2c	Aumento da demanda de GN no Estado da Bahia – Permissão para implantar fornecimento canalizado de GN, especificado, direto de poços a postos de combustíveis (GNV).	1 - Tema deve ser resolvido a nível da regulação estadual – ANP dará suporte ao Governo do Estado para regulamentação do tema.	1 - Hélio Bisaggio (ANP) Paulo Roberto Britto Guimarães (SDE) Gavazza (Bahia Gás)	Não há
2d	Aumento da demanda de GN no Estado da Bahia – Estruturar programa de financiamento para ampliar a frota de veículos movidos a GNV.	1 - MME agendará reunião com BNDES, Bahiagás, SDE e SEINFRA para tratar do tema (Desafios 2b, 2d e 2f); 2 - DESENBHIA avaliará a possibilidade de criação de linha de financiamento específica; 3 - SDE avaliará possíveis incentivos para veículos movido a GNV, especialmente de veículos pesados (como redução do IPVA, por ex.).	1 - Fernando (DGN/MME) 2 e 3 - Paulo Roberto Britto Guimarães (SDE)	1 - mar/2021
2e	Aumento da demanda de GN no Estado da Bahia – Permissão para implantar projetos de GERAÇÃO DISTRIBUIDA com GÁS NATURAL, sem necessidade de comprovar cogeração qualificada	1 - Será trabalhado no âmbito do MME. DGN agendará reunião com a SEE/MME para emanar as diretrizes necessárias para alteração da Resolução ANEEL 482/2012.	1 - Aldo (DGN)	1 - mar/2021
2f	Aumento da demanda de GN no Estado da Bahia – Incremento da disponibilidade do gás natural e a cadeia de bens e serviços local.	1 - EPE agendará reunião com Bahiagás, SDE e SEINFRA para tratar sobre demanda de gás natural (Desafios 2b, 2d e 2f); 2 - EPE concluirá estudo sobre identificação de demanda de gás (com levantamento de preços para viabilização de determinadas atividades); 3 - ONIP coordenará trabalho, com FIEB, ABPIP e Bahiagás, para identificação de demanda por bens e serviços (relação com Desafio 9).	1 e 2 - Marcelo Alfradique (EPE) 3 - Karine (ONIP)	2 - dez/2021
3	Acesso a infraestrutura de escoamento e outras instalações essenciais relacionadas a petróleo e gás natural - Produtores de gás onshore não tem acesso ao sistema de transporte (TAG) para comercializar.	1 - ANP discutirá com Petrobras e TAG o cronograma para adaptação dos contratos legados (a Lei do Gás irá garantir o acesso de terceiros). 2 - ANP e TAG, com apoio da Petrobras, construirá cronograma, dando transparência, flexibilidade e planejamento das ações. 3 - ANP aprovou em jan/2021 a contratação na modalidade interruptível no contrato da TAG, o que impacta positivamente a contratação do gás; 4 - Petrobras sugeriu dividir em 3 pontos, dada a complexidade do assunto: 3a - acesso à UPGN; 3b - solução de medição; 3c - contratos de escoamento de gás relacionados com a TAG; 5 - Casos de curto prazo poderão ser encaminhados diretamente para TAG.	1, 2 e 3 - Mariana Cavadinho e Hugo (ANP) André Bittencourt (Petrobras) Luís Franca (TAG) Adrianno Lorenzon (ABRACE) 4 - Luís Franca (TAG)	1 - fev/2021

4a	Desinvestimento da Petrobras - Falta de celeridade na condução da licitação do TR-BA. Não se define o vencedor e nem se dá garantia da continuidade de operação pela própria Petrobras, ficando o mercado desassistido desta importante infraestrutura.	<p>1 - Proposição de nova oferta do edital no primeiro trimestre (21/02). mai/2021– Abertura das propostas.</p> <p>2 - A Petrobras manterá o terminal ativo até transferência do ativo</p>	1 - Andre (Petrobras)	1 - mai/2021
4b	Desinvestimento da Petrobras - Permanência de equipamentos de grande porte nos ativos objeto de cessão.	<p>1 - Petrobras analisará os casos específicos no âmbito do desinvestimento, de forma a não ter perdas operacionais.</p> <p>2 - ABPIP indicará, com informações dos operadores, os equipamentos para negociação entre as partes.</p> <p>3 - Casos de maior relevância devem ser encaminhados para análise da Petrobras</p>	<p>1 - Frederico (Petrobras)</p> <p>2 - Anabal (ABPIP)</p> <p>3 - Frederico (Petrobras)</p>	Não há
5a	Indefinição quanto ao Poço Transparente.	<p>1 - MME está elaborando, em conjunto com SPPI e ANP, Edital para seleção de projeto de poço transparente, a ser realizado em área concedida. O Edital trará os critérios para a seleção dos projetos e das locações, além de manual de boas práticas e orientações com relação ao licenciamento ambiental.</p> <p>2 - Será agendada reunião entre MME e Procuradoria-Geral da República, no âmbito do acordo de cooperação firmado entre as duas partes, para tratar do tema.</p> <p>3 - ABPIP irá fomentar operadores da Bahia para participar do projeto do Poço Transparente.</p>	<p>1 e 2 - Rafael Bastos (MME)</p> <p>Hugo Affonso (PPI)</p> <p>Mariana/Hugo (ANP)</p> <p>3 - Anabal (ABPIP)</p>	<p>1 - dez/2021</p> <p>2 - abr/2021</p>
5b	Poço Transparente – Licenciamento ambiental	<p>1 - MME deve utilizar do Convênio assinado com a PRG para tratar do tema da judicialização do Estado da Bahia.</p> <p>2 - MME/ANP/PPI devem publicar o edital contemplando propostas de TR/Matriz de Riscos em Impactos ambientais até 12/2021.</p> <p>3 - PPI avaliará, junto ao MME (AES/A), Ibama e Inema se é possível fazer a delegação de competência para concentrar o licenciamento de todas as fases do projeto no órgão ambiental estadual, ou alterar o Decreto.</p> <p>4 - MME, em conjunto com ANP e PPI, avaliarão a possibilidade de edição de TRs específicos para cada estado da Federação.</p>	<p>1, 2 e 4- Rafael Bastos (MME)</p> <p>2 e 3 - Hugo Affonso (PPI)</p> <p>Mariana/Hugo (ANP)</p>	<p>1 - abr/2021</p> <p>2 e 4 - dez/2021</p>
6	Comercialização de Petróleo e Gás Natural Redução da assimetria entre compradores e vendedores - Falta equacionamento da comercialização da produção de petróleo e gás natural. A forte assimetria entre produtores e compradores impede uma condição regular de mercado.	<p>1 - Assimetria de informações entre demanda e oferta de gás – Encaminhamento 1 do Desafio 2a;</p> <p>2 - Infrações a ordem econômica – Procedimento estabelecido de denúncia à ANP que então inicia processo junto ao CADE.</p> <p>3 - MME está estudando a possibilidade de propor alteração ao Decreto 2.705, para pagamento dos royalties em cima do preço de nota fiscal, de maneira similar ao realizado pelo gás. ANP irá avaliar os encaminhamentos da Nota do MME) e gás (maior abertura; em tratamento no âmbito do Novo Mercado do Gás).</p> <p>4 - ANP irá agendar reunião CADE/MME/ANP/ABPIP – Tema: Evolução da denúncia da ABPIP ao CADE (2014) - ABPIP irá atualizar o documento.</p> <p>5 - Comercialização do petróleo - retomar as reuniões com a Diretoria da Petrobras sobre o preço do Petróleo.</p>	<p>1 - Hélio Bisagio (ANP)</p> <p>2 e 3 - Hugo (ANP)</p> <p>3, 5- Rafael Bastos (MME)</p> <p>4 - Hugo (ANP)</p> <p>Anabal (ABPIP)</p>	<p>3 - jun/2021</p> <p>5 - abr/2021</p>
7	Banco de Rochas no estado da Bahia - Manutenção, gestão e disponibilização de todo acervo de dados de rochas das bacias sedimentares.	<p>1 - Continuar as tratativas entre o CIMATEC e UFBA para definir se desejam ser fiel depositário das amostras da Bahia.</p> <p>2 - Caso a decisão seja entrar com o pleito de ser fiel depositário das amostras, pode-se entrar em uma discussão sobre projetos de P&D necessários para financiar a gestão do acervo de amostras do estado da Bahia.</p>	<p>1 e 2 - Miguel (CIMATEC)</p> <p>Olívia (UFBA)</p> <p>2 - Carlos Agenor (MME)</p>	Não há
8	Revisão dos critérios para exigência do Regulamento Técnico do Sistema de Gerenciamento da Integridade Estrutural das Instalações Terrestres de Produção de Petróleo e Gás Natural (SGI).	<p>1 - A revisão do arcabouço regulatório de segurança operacional da E&P, o que inclui o SGI, faz parte da Agenda Regulatória 2020-2021 da ANP. Alternativas relacionadas aos critérios para aplicação do SGI já estão sendo estudadas pela ANP. A Indústria deve participar do processo de revisão do arcabouço regulatório de segurança operacional de E&P, que faz parte da agenda regulatória 2020-2021 da ANP.</p>	1 - Mariana/Hugo (ANP)	<p>1 - Minuta da resolução- 03/2021;</p> <p>Consulta pública- 04/2021;</p> <p>Audiência Pública- 06/2021;</p> <p>Conclusão- 07/2021.</p>
9	Fomentar a cadeia de bens e serviços local.	1 - Reuniao com SEBRAE Nacional com cronograma para a próxima MESA REATE.	1 - Karine (ONIP)	1 - mar/2021
10	Armazenamento de gás natural.	<p>1 - Equalizar conhecimento entre EPE, ANP e SEINFRA/Bahiagás.</p> <p>2 - EPE irá avaliar se pode fazer estudos em 2021 sobre gasodutos de sítios de estocagem de gás interligando a malha de escoamento . EPE fará realocação de verba para conduzir o projeto conceitual.</p> <p>3 - EPE avaliará colocar no Plano Indicativo de Processamento e Escoamento (PIPE) um exercício como Manati como estocagem de gás.</p> <p>4 - Após a publicação da lei do Novo Mercado de Gás a ANP irá fazer uma atualização da agenda regulatória para abordar, entre outros temas, a estocagem subterrânea de gás natural.</p> <p>5 - ABPIP fará levantamento sobre agentes de mercado que poderiam ter interesse nesse tipo de tecnologia.</p>	<p>1, 2 e 3 - Alfradique (EPE)</p> <p>4 - Mário Confort</p> <p>5 - Anabal (ABPIP)</p>	1 - até a Mesa REATE ES